

■ AUTOCONSCIENCIOTERAPIA

Binômio Serenarium–Consciencioterapia Intensiva: Potencializador da Autoconsciencioterapia

Binomio Serenarium–Consciencioterapia intensiva: Potencializador de la Autoconsciencioterapia

Serenarium–Intensive Conscientiotherapy Binomial: A Potentiator of Self-conscientiotherapy

Eliane Stédile

Psicóloga Clínica com extensão em Psicologia Cognitivo-comportamental, professora universitária, docente, e voluntária da Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ), elianeste@gmail.com

RESUMO. Este artigo objetiva oportunizar reflexões quanto à potencialização paraterapêutica da autoconsciencioterapia, a partir do *binômio Serenarium–consciencioterapia intensiva* e seu efeito, enquanto paratecnologias complementares e pré-requisitos para o laboratório de 10 dias de duração (*Conscientiarium*). Propõe que a realização do experimento no laboratório conscienciológico *Serenarium* e a consciencioterapia intensiva desnudam a consciência interessada no autoenfrentamento sadio. Aborda a autopesquisa em solilóquio no *Serenarium* por 3 dias, os circunlóquios nas sessões consciencioterápicas durante 5 dias e o efeito nas reflexões autoconsciencioterápicas. Utiliza, enquanto metodologia, análise da autora pelas vivências na condição de: voluntária da equipe técnica do Laboratório *Serenarium*, no *Campus* da Associação Internacional para a Evolução da Consciência – ARACÊ, durante 12 anos; pesquisadora-serenauta em 8 experimentos laboratoriais realizados no *Serenarium*; e evoluciente, ao realizar consciencioterapia intensiva no *Campus* da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

Palavras-chave: autoenfrentamento; Experimentologia; desafios evolutivos; prospectiva.

RESÚMEN. Este artículo tiene como objetivo proporcionar la oportunidad de reflexionar sobre el potencial paraterapéutico de la autoconsciencioterapia, a partir del *binomio Serenarium–consciencioterapia intensiva* y su efecto como paratecnología complementaria y prerrequisito para el laboratorio de 10 días de duración (*Conscientiarium*). Se propone que la realización de la experiencia en el laboratorio conscienciológico *Serenarium* y la autoconsciencioterapia intensiva desnudan a la conciencia interesada en el autoenfrentamiento saludable. Se aborda la autoinvestigación en soliloquio en el *Serenarium* por 3 días, los circunloquios en las sesiones consciencioterapéuticas durante 5 días y su efecto en las reflexiones autoconsciencioterapéuticas. Se utiliza como metodología, el análisis de las vivencias de la autora en condición de: voluntaria del

equipo técnico del Laboratorio *Serenarium*, en el Campus de la Asociación Internacional para la Evolución de la Conciencia (ARACÉ), durante 12 años; investigadora-serenauta en 8 experimentos laboratoriales realizados en el *Serenarium*; y de evolucionante, al realizar conscienciaterapia intensiva en el Campus de la Organización Internacional de la Conscienciaterapia (OIC).

Palabras clave: autoenfrentamiento; Experimentología; desafíos evolutivos; prospectiva.

ABSTRACT. This article aims to provide an opportunity to reflect on the paratherapeutic potentiation of self-conscientiotherapy, through the *Serenarium–intensive conscientiotherapy binomial* and its effects, these being complementary paratechnologies and prerequisites for a 10-day laboratory (*Conscientiarium*). It proposes performing the experiment in a *Serenarium* conscientiological laboratory with the intensive conscientiotherapy used to denude the consciousness interested in healthy self-confrontation. This self-research covers the 3 days of the *Serenarium*'s soliloquy, 5 days of dialogues in conscientiotherapeutic sessions and the effects on self-conscientiotherapeutic reflections. It uses, as a methodology, the author's analyses through experiences in the condition of: volunteer in the technical team of the *Serenarium* laboratory at the *Campus* of the International Association for the Evolution of Consciousness – ARACÉ, over 12 years; serenaut-researcher in 8 laboratory experiments carried out in the *Serenarium*; and as an evolutient, when participating in intensive conscientiotherapy at the *Campus* of the International Organization of Conscientiotherapy (OIC).

Keywords: self-confrontation; Experimentology; evolutionary challenges; prospective.

INTRODUÇÃO

Autopesquisa. Fazendo parte do eixo central do Paradigma Consciencial, a auto-pesquisa é ferramenta provocadora de recins e recéxis para o pesquisador interessado em tornar-se terapeuta de si mesmo.

Paratecnologias. A *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) dispõe hoje (Ano-base: 2017) de paratecnologias de ponta propiciadoras da autoconscienciaterapia, entre as quais, os laboratórios conscienciológicos e a conscienciaterapia, notadamente o laboratório *Serenarium* e a conscienciaterapia intensiva.

Aprofundamento. Ao combinar estas duas paratecnologias pode ocorrer o aprofundamento na autoconscienciaterapia porque o pesquisador *não tem mais por onde escapar*, no quesito autoenfrentamento.

Objetivo. Este artigo objetiva lançar luz sobre a importância do *binômio Serenarium–conscienciaterapia intensiva* na potencialização da autoconscienciaterapia devido à complementariedade paratecnológica.

Metodologia. Esta pesquisa tem por base a análise de vivências da autora na condição de:

1. Voluntária da equipe técnica do Laboratório *Serenarium* do *Campus* ARACÊ desde 2005.
2. Serenauta em 8 experimentos realizados no Laboratório *Serenarium* do *Campus* ARACÊ entre os anos de 2005 a 2016.
3. Evoluciente, ao realizar consciencioterapia intensiva, no *Campus* da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), em setembro de 2013.

Estrutura. O trabalho está organizado em 4 seções:

I. Autoconsciencioterapia.

II. Binômio *Serenarium*–consciencioterapia intensiva.

III. Ponderações prospectivas.

IV. Conclusões.

I. AUTOCONSCIENCIOTERAPIA

Definição. A *autoconsciencioterapia* é a autoaplicação sistemática da autoanamnese holossomática e pluriexistencial com a finalidade de estabelecer o autodiagnóstico, realizar o autoenfrentamento e alcançar a autossuperação das patologias e parapatologias conscienciais (Haymann & Medeiros, 2016).

Etapas. De acordo com Medeiros (2013) para fins didáticos, divide-se o processo autoconsciencioterápico em 4 etapas:

1. **Autoinvestigação:** autopesquisa.
2. **Autodiagnóstico:** autorrevelação.
3. **Autoenfrentamento:** autoterapêutica.
4. **Autossuperação:** autocura.

Questionamentos. Utilizando-se da provocação cosmoética, lança-se, a seguir, 10 questionamentos quanto às 4 etapas autoconsciencioterápicas, com vistas ao aprofundamento da autorreflexão:

Autoinvestigação. 1. Ao iniciar a autopesquisa, o pesquisador quer de fato se conhecer ou quer apenas corroborar o que já sabe sobre si mesmo? 2. Até onde pretende avançar? 3. Aceitaria ir até o quadrante “oculto para mim e oculto para o outro” da Janela de Johari?

Autodiagnóstico. 4. Como pretende atuar ao autorrevelar-se, sem distorções cognitivas, portador de parapatologias multiexistenciais do ego? 5. Almejando a desparticidade ainda nesta existência, ao se autoperceber concordando com cunhas mentais sutis, assemelhadas ao padrão pensênico de possíveis consréus, utilizaria mecanismos de defesa do ego para desconsiderar a situação ou aceitaria o autodiagnóstico implacável procurando descobrir mais sobre tal fissura?

Autoenfrentamento. 6. Na busca pelo autoenfrentamento, a que se predispõe enquanto autoterapêutica? 7. Ousa fazer diferente nesta existência das automimeses dispensáveis pretéritas, quando se depara com o megagargalo da recin e da recéxis? 8. Se organiza para aproveitar o cabedal paratecnológico disponível na CCCI para ir até as últimas consequências consigo mesmo?

Autossuperação. 9. Está disposto a promover a multimaxidissidência de padrões pessoais anacrônicos e a interassistência por atacado a bolsões holopensênicos patológicos aos quais pertenceu? 10. Visando a autocura, aceita o exercício exemplarista de estar no autodesafio incomodativo de novas posturas, próprias de patamares ainda não alcançados da escala evolutiva?

Autoesforço. Estando o pesquisador em paz com seus autoesforços nestas 4 etapas autoconsciencioterápicas, é possível almejar a saída diuturna da mediocridade e a busca da aceleração da história pessoal.

Potencializador. Neste contexto, o estudo do *binômio Serenarium–consciencioterapia intensiva* foi aprofundado pela autora pela representatividade na potencialização da autoconsciencioterapia.

II. BINÔMIO SERENARIUM–CONSCIENCIOTERAPIA INTENSIVA

Serenarium. “O *Serenarium* é o laboratório conscienciológico constituído por base intrafísica propícia ao estabelecimento de conexão interdimensional destinada à imersão e autoconcentração da conscin experimentadora durante 72 horas consecutivas, em condição de total isolamento voluntário, direcionada à autopesquisa, captação de neoverpons autevolutivas otimizadoras de autenfrentamentos exitosos (recins) e reciclagens existenciais (recéxis), planejadas a partir da Heurística Pessoal, com base em fatos e parafatos” (Vieira, 2013).

Intensiva. “A *consciencioterapia intensiva* é modalidade da consciencioterapia clínica, caracterizada por ter 5 atendimentos de até 1 hora cada, com intervalos de 1 dia entre cada atendimento” (Gonçalves, 2013).

Heteroconsciencioterapia. Em 2013 esta autora, em seu 6º experimento no *Serenarium*, obteve o máximo de aprofundamento na intersubjetividade autoconsciencioterápica, constatando a necessidade premente de heteroconsciencioterapia.

Ampliação. A consciencioterapia intensiva, agendada para o mesmo ano, possibilitou o partilhar das autorreflexões com equipe técnica, neutra e isenta, ampliando as possibilidades analíticas da demanda levada para o *consultorium consciencioterápico* na ocasião.

Evoluciente. Na condição de evolucionista, experienciando a consciencioterapia intensiva, a autora constata o quanto se pode avançar nas autorreflexões.

Complementaridade. Juntando-se as paratecnologias evolutivas, *Serenarium* e consciencioterapia intensiva, foi possível identificar a complementaridade de ambas.

Autoencantoamento. O retorno ao *Serenarium* para novos experimentos, após a consciencioterapia intensiva, trouxe a constatação, pelo autoencantoamento cosmoético voluntário, de que não havia mais como “correr da raia” e sim, encarar o auto-diagnóstico.

Convergência. De acordo com Stédile (2014), a convergência das paratecnologias, *Serenarium*–consciencioterapia intensiva, pode ser observada em pelo menos 10 ações factíveis, favorecedoras do processo autoconsciencioterápico, visíveis na tabela de Ações Encadeadas *Serenarium*–consciencioterapia intensiva (Tabela 1):

Tabela 1. Ações encadeadas *Serenarium*–consciencioterapia intensiva.

| Nº | Ação no <i>Serenarium</i> | Ação na Consciencioterapia Intensiva |
|-----|--|--|
| 01. | A aplicação da técnica do autovivenciograma, atividade que antecede o experimento no <i>Serenarium</i> , leva o pesquisador a concentrar-se no entendimento de autovivências significativas, diferenciando o fato ou parafato da interpretação do ocorrido, por ele elaborada. | Ao agendar a consciencioterapia intensiva o incômodo ou travão do momento evidencia-se ou <i>salta aos olhos</i> do evoluciente, que já perscrutou suas autovivências mais intensas e conhece claramente sua demanda prioritária, ou nó górdio a ser trabalhado. |
| 02. | O serenauta elabora hipóteses sobre seus travões, autossuperações e conquistas. | As hipóteses são corroboradas ou refutadas pelo próprio evoluciente durante ou entre uma sessão e outra. |
| 03. | As reflexões durante o experimento são aprofundadas e registradas pelo pesquisador. | As reflexões aprofundadas são compartilhadas com os consciencioterapeutas levando a neorreflexões. |
| 04. | O experimento laboratorial proporciona o aprofundamento na intraconsciencialidade do pesquisador, permitindo a retirada das máscaras sociais e dos mecanismos intraconscienciais de defesa. | Livre de máscaras e mecanismos defensivos o evoluciente dá abertura ao consciencioterapeuta para aprofundar as análises, trazendo para si as responsabilidades. |
| 05. | A condição do serenauta, com a infraestrutura otimizada existente no laboratório, favorece a autointervenção e o pesquisador voluntariamente autoencantoa-se, ampliando o autoconhecimento e a visão pessoal quanto a seu mecanismo de funcionamento. | Conhecendo-se a fundo, o evoluciente tende a eliminar melindres e não teme o autoenfrentamento profundo, coloquialmente nominado “ <i>soco na cara, fratura exposta</i> ”. |
| 06. | O <i>locus of control</i> do experimentador no <i>Serenarium</i> , quando quer se autoenfrentar, é invariavelmente interno, levando-o a assumir as responsabilidades por seus atos, nas análises autobiográficas. | Ir para a consciencioterapia assumindo a responsabilidade por escolhas realizadas faz com que o evoluciente dispense a aprovação do consciencioterapeuta em suas decisões, e não necessite de cumplicidade em suas análises. |
| 07. | A flexibilidade para rever pontos de vista, ir | Liberto do medo da autoexposição, o evo- |

| | | |
|-----|---|---|
| | e vir nas análises, proporcionada pelo período de 72 horas de experimento, faz com que o pesquisador “vire sua vida pelo avesso” sem medo do autoenfrentamento. | luciente escancara sua realidade nas 5 sessões terapêuticas, deixando à mostra fissuras, trafores e trafores, permitindo a remissão franca das patologias e parapatologias. |
| 08. | A intercomunicação da equipex que acompanha o experimento com o serenauta permite ao experimentador predisposto receber paraintervenções alavancadoras de recins. | O evoluciente recebe com naturalidade as intervenções dos consciencioterapeutas porque tem predisposição para o processo terapêutico alinhado aos mecanismos multidimensionais assistenciais. |
| 09. | A liberdade para o serenauta conduzir como quiser o experimento, fazendo sua agenda durante os 3 dias no laboratório, gera autoconfiança no experimentador. | A autoconfiança do evoluciente permite extrapolacionismos nas sessões consciencioterápicas. |
| 10. | A certeza do pesquisador, pós-experimento, de ter ido às últimas consequências consigo próprio em um processo autoconsciencioterápico, pacifica intimamente quanto aos autoesforços e diminui as expectativas relativas às soluções instantâneas. | Sem expectativas, o evoluciente disponibiliza-se para a consciencioterapia intensiva, ciente de que, ao voltar ao <i>Serenarium</i> para um próximo experimento dinamizará o ciclo de busca por novos patamares evolutivos. |

Resultados. Após a utilização das paratecnologias *Serenarium*–consciencioterapia intensiva, esta autora obteve resultados significativos, entre os quais: o aumento da autoconfiança; a autossuperação de conflitos íntimos estagnadores; a ampliação do senso de pertencimento ao grupo evolutivo e da noção do papel pessoal enquanto minipeça no maximecanismo multidimensional, por vivenciar esta engrenagem em pleno funcionamento; a potencialização da interassistência e de soluções ao analisar cosmoeticamente fatos, parafatos e perceber-se na plenitude da maxiproéxis.

III. PONDERAÇÕES PROSPECTIVAS

IFV. Em 1997, quando foi proposto pelo Professor Waldo Vieira (1932–2015) a construção do primeiro laboratório conscienciológico, no *Campus* CEAEC, para experimentos de 3h30 de duração, o laboratório da Imobilidade Física Vígil (IFV), houve um grande impacto na Comunidade Conscienciológica.

Desafio. Na ocasião, permanecer durante 3 horas controlando a psicomotricidade e ampliando a reilinearidade pensênica representava, no contexto, um desafio inédito, restrito à microminoria.

Impacto. Em 2000, quando Vieira propôs a construção do Laboratório *Serenarium*, no *Campus* ARACÊ, o impacto ampliou-se.

Intangibilidade. Permanecer por 3 dias consecutivos, isolado, sem acesso à televisão, internet, celular e contato com pessoas, parecia ser algo quase que inatingível.

Realidade. Após o surgimento do desafio do *Serenarium*, o laboratório de IFV pareceu ser mais tangível, apesar de ambos ainda continuarem representando um grande desafio para a maioria dos integrantes da CCCI.

Conscientiarium. Descortina-se agora novo desafio à CCCI: a construção de um laboratório para experimentos de 10 dias de duração – o *Conscientiarium* – também proposto por Vieira.

Preparação. O lançar desta prospectiva vanguardista, projeta os desafios das consciências predispostas à potencialização da autoconsciencioterapia, preparando os epicentros da CCCI para patamares evolutivos mais avançados.

Pré-requisitos. Desde a descrição de como seria este laboratório, professor Waldo Vieira também orientou quanto aos pré-requisitos para a realização do experimento. Entre outros itens, evidenciou 2: já ter passado pela experiência do *Serenarium* e ter feito consciencioterapia, corroborando com a vivência da autora em relação ao efeito potencializador, para a autoconsciencioterapia, do binômio *Serenarium*–consciencioterapia intensiva.

Pontoações. Constata-se que na primeira década de existência do Laboratório *Serenarium* (2004–2014), 144 pesquisadores realizaram experimentos nos laboratórios existentes nos *Campi* ARACÊ e INVEXOLOGIA, sendo que, desses, menos de 20% realizaram consciencioterapia intensiva. Esta realidade evidencia o quanto a conjunção das duas paratecnologias ainda tem muito a ser explorada.

IV. CONCLUSÕES

Voluntariado. Na condição de voluntária do CEAEC quando do surgimento do laboratório de Imobilidade Física Vígil (IFV), esta autora presenciou a mudança nos voluntários pioneiros que faziam parte da construção do CEAEC, após realizarem experimento no referido laboratório. Era inegável a mudança autoconsciencioterápica de quem havia passado pelo laboratório e quem ainda não tinha se permitido tal experiência.

Privilégio. Na condição de componente da equipe de entrevistas do Laboratório *Serenarium*, do *Campus* ARACÊ há 12 anos (Ano-base: 2017), a autora tem o privilégio de acompanhar a entrada e a saída dos experimentadores do referido laboratório, vislumbrando o aprofundamento do processo autoconsciencioterápico.

Impactoterapia. Quanto ao laboratório *Conscientiarium* – projeto ainda em elaboração a ser implantado no *Campus* ARACÊ – a autoconsciencioterapia intralaboratório, durante o período de 10 dias poderá provocar mudanças profundas e in-calculáveis – a pessoa poderá “entrar uma e sair outra”.

Extrapolacionismo. Este novo desafio pode exigir muito mais maturidade consciencial dos pesquisadores interessados, podendo ser considerado extrapolacio-

nismo nos degraus da escala evolutiva – daí a necessidade do pré-requisito *Serenarium* e consciencioterapia.

Questionamento. Diante desta realidade, deixa-se o questionamento: o lançamento do laboratório *Conscientiarium* poderá redimensionar o desafio dos pesquisadores interessados no aprofundamento autoconsciencioterápico, intensificando a busca por experimentos no *Serenarium* e pela consciencioterapia?

O BINÔMIO SERENARIUM–CONSCIENTIOTERAPIA INTENSIVA ABRE ESPAÇO PARA O AVANÇO DA AUTOCONSCIENTIOTERAPIA PROFUNDA, APROXIMANDO O PESQUISADOR DE SUA REALIDADE INTERMISSIVA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Gonçalves, Luiz;** *Estudo sobre Modalidade de Atendimento Consciencioterápico Intensivo;* Artigo; Saúde Conscencial; Revista; Anual; Ano 2, N. 2; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro; 2013; página 58.

2. **Haymann, Maximiliano & Medeiros, Luziânia;** *Projeto do Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia;* Artigo; Conscientiotherapia; Revista científica; ano 5; n. 5; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); set./2016; Foz do Iguaçu, PR; páginas 70 a 84.

3. **Lopes, Adriana; & Takimoto, Nario;** *Teática da Autoconsciencioterapia;* Artigo; Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia; Revista; Trimestral; 11 enus.; 2 microbiografias; 10 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); & Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 13 a 22.

4. **Medeiros, Luziânia;** *Autoconsciencioterapia Aplicada à Carência Afetiva;* Artigo; Saúde Conscencial; Revista; Anual; Ano 2, N. 2; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro; 2013; páginas 15 a 30.

5. **Stédile, Eliane;** *Interação Serenarium–Consciencioterapia intensiva: Paratecnologias Intersistenciais Complementares;* Artigo; Conscienciologia Aplicada; Revista; Bienal; 88 p.; Ano 14 – N.10; Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ); Domingos Martins, ES: *ARACÊ Editora;* 2014; páginas 12 a 19.

6. **Stédile, Eliane; & Facury, Marco Antônio;** *Autovivenciograma: Técnica para a Autopesquisa;* Artigo; *I Congresso Internacional de Autopesquisologia e V Jornada de Autopesquisa;* Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 100 a 109.

7. **Vieira, Waldo (Org);** *Enciclopédia da Conscienciologia Digital; Verbetes Serenarium;* 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.